Abertura do mercado livre de energia elétrica: vantagens e possibilidades do retail wheeling no Brasil

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO 1

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS 5

2. INDÚSTRIA DA ELETRICIDADE: ATIVIDADES COMPONENTES E EVOLUÇÃO HISTÓRICA 11

2.1. Breve Panorama do Setor Elétrico 11

2.2. Reforma do Setor Elétrico Brasileiro 12

2.2.1. Primeiras modificações 12

2.2.2. O RE-SEB 17

2.3. Modelo Vigente do Setor Elétrico Brasileiro: o "Novo Modelo" 21

2.3.1. Ambientes de contratação de energia elétrica 23

2.4. Modalidades de Agentes e de Usuários de Energia Elétrica 25

2.4.1. Agentes de geração 25

2.4.2. Agentes de transmissão 26

2.4.3. Agentes de distribuição 26

2.4.4. Agentes de comercialização 27

2.4.5. Consumidores livres 28

2.4.6. Consumidores especiais 31

2.4.7. Consumidores regulados ou cativos 32

2.4.8. Consumidores potencialmente livres 33

2.4.9. Consumidores parcialmente livres 34

3. DO MONOPÓLIO NATURAL À DESVERTICALIZAÇÃO 35

3.1. A Indústria Elétrica como Setor de Infraestrutura 35

3.2. Estabelecimento da Indústria Elétrica como Monopólio Natural: as Ideias e o Trabalho de Samuel Insull 40

3.3. Reformas Desregulatórias: a Desverticalização Setorial 45

3.3.3. Regulação dos serviços de rede 48

3.4. Dissociabilidade das Atividades de Distribuição e de Comercialização 52

4. RETAIL WHEELING: POSSIBILIDADE DE IMPLANTAÇÃO NO BRASIL E ANÁLISE DO MODELO A PARTIR DA DOUTRINA 55

4.1. O Mercado Atacadista de Energia Elétrica (Wholesale Market) no Brasil: Primeiro Passo da Abertura de Mercado 56

4.2. Abertura Legislativa para Criação do Mercado Varejista de Energia Elétrica (Retail Market) no Brasil 59

4.3. Vantagens e Desvantagens da Aplicação do Modelo de Retail Wheeling: uma Análise Doutrinária 60

4.3.1. A doutrina contrária: supostas desvantagens do retail wheeling 61

4.3.2. A doutrina favorável: benefícios do mercado varejista de energia elétrica 66

4.5. O Estudo da Experiência Internacional na Aplicação do Modelo de Retail Wheeling: os Exemplos Fundamentais da Califórnia e da Grã-Bretanha 75

4.5.1. A implementação de mercado varejista na Califórnia e consequente crise energética: um problema de execução regulatória ... 76
4.5.2. O caso da Grã-Bretanha: exemplo de sucesso na aplicação e desenvolvimento do modelo regulatório de comercialização varejista ... 83
4.5.2.1. O mercado de comercialização varejista de energia elétrica na Grã-Bretanha ... 88

5. APLICAÇÃO DO MODELO DE RETAIL WHEELING NO BRASIL: LIMITES E CONDIÇÕES ... 93
5.1. A Cláusula de Exclusividade nos Contratos de Distribuição de Energia Elétrica ... 96
5.2. Obrigações dos Consumidores Livres: Tripartição de Contratos, Adesão à CCEE e Instalação do SMF ... 106
5.2.1. Tripartição de contratos ... 106
5.2.2. Adesão à CCEE e instalação do SMF ... 111
5.3. O Projeto de Lei nº 1.917/2015 e a Proposta de Estabelecimento de Mercado Varejista de Eletricidade no Brasil ... 118

6. CONCLUSÃO ... 121

7. COMENTÁRIOS À CONSULTA PÚBLICA Nº 33/2017 ... 125

REFERÊNCIAS ... 133